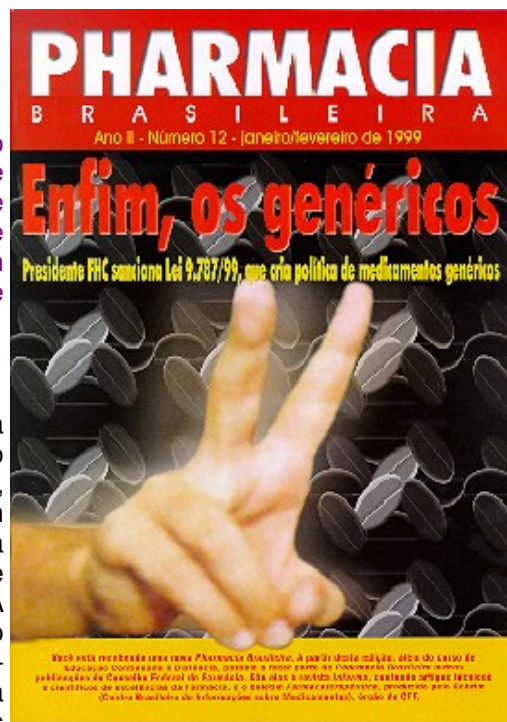


Uma nova **Pharmacia Brasileira**. A partir desta edição, além do curso de Educação Continuada à Distância, passam a fazer parte de **Pharmacia Brasileira** outras publicações do Conselho Federal de Farmácia. São elas a revista **Infarma**, contendo artigos técnicos e científicos de excelências da Farmácia, e o boletim **Farmacoterapêutica**, produzido pelo Cebrim (Centro Brasileiro de Informações sobre Medicamentos), órgão do CFF.

A capa desta edição

Esta edição de **Pharmacia Brasileira**, traz como tema de capa a sanção da Lei 9.787/99 (Lei dos Genéricos) pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. A Lei tem sua origem no Projeto de Lei 2.022, apresentado pelo seu autor, deputado Eduardo Jorge (PT-SP), em 1991. A sanção da Lei significa uma vitória da sociedade, que tem a seu dispor um instrumento que cria a tão sonhada política de medicamentos genéricos. Mas a, sanção, em si, não opera milagres. A sociedade em geral, as mesmas entidades, o Governo e o Congresso Nacional - os mesmos responsáveis pela aprovação e sanção da Lei - têm que manter as "armas" em punho para uma outra luta: a de fazer a 9.787/99 ser cumprida. A Lei é uma vitória de todos, como de todos

terá que ser a batalha cotidiana para que o medicamento seja mesmo identificado pelo nome genérico, tendo os seus preços barateados, mas se mantendo a sua qualidade. A Lei é identificada com as questões sociais, com a saúde pública, em sua intenção. Precisa, agora, que ela se transforme numa necessidade dentro da cabeça dos cidadãos, para que estes cheguem a uma farmácia e diga, por exemplo: "Qual a dipirona mais barata que o senhor tem, aqui?" É assim que se conquistará o direito de acesso ao medicamento, o que tem a ver com o princípio de universalização da saúde, previsto na Constituição Federal. E o farmacêutico é preponderante numa bem-sucedida vida da Lei. Afinal, nem de longe se imagina política de medicamentos genéricos sem assistência farmacêutica. A **Pharmacia Brasileira** traz uma matéria completa sobre a Lei 9.787/99 e a sua "viagem" legislativa, até o seu desfecho - a sanção presidencial, os debates que a cercaram, a realidade da política de genéricos etc. São muitos os depoimentos e entrevistas sobre o tema *genéricos*, para que o leitor faça uma boa interpretação do assunto. (Página 6)



ÍNDICE

Opinião

"Lei dos Genéricos: agora, começa outra luta", pelo presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos (Página 3)

Cartas

dos leitores (página 4)

Genéricos

Presidente FHC sanciona a Lei 9.787/99 (Lei dos Genéricos), originária do Projeto de Lei 2.022/91, do deputado Eduardo Jorge (PT-DF). E urna Lei comprometida com o social e com a saúde pública, mas precisa do esforço dos profissionais da saúde, de entidades, do Congresso, do Governo e de toda a sociedade, para que alcance o seu objetivo de baratear os preços dos medicamentos, mantida a qualidade. O assunto é abordado, aqui, com várias entrevistas a especialistas no assunto (Página 6)

Portaria 344

Sobre a Portaria que regulamenta substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Contém a lista dos produtos (Página 12)

Falsificação

As novas medidas adotadas pelo Ministério da Saúde para conter a onda de falsificações de

Artigo

"Uma crônica aguda..." pelo presidente da Comissão Editorial de **Pharmacia Brasileira**, Gustavo Baptista Éboli, secretário geral do CFF (Página 25)

Artigo

"Anti-gripais injetáveis, no Brasil: uma breve análise crítica", pelo farmacêutico Rogério Hoefler, da equipe do Cebrim (Centro Brasileiro de Informações sobre medicamentos), órgão do CFF (Página 28)

Nova Carteira

CFF vai recadastrar farmacêuticos e empresas e emitir nova Carteira Profissional (Página 31)

Dia do Farmacêutico

CFF comemora data, com cerimônia em que prestou homenagem aos que contribuíram com o desenvolvimento da Farmácia, no Brasil. O ministro da Saúde, José Serra, foi um dos homenageados e fez discurso com a seguinte advertência: "Não é porque o Brasil é um País pobre que tenhamos que abdicar da qualidade e da decência. Portanto, não aceitaremos fraude no medicamento nem no alimento" (Página 32)

O Congresso sem Murad

Um dos homens que mais entendia de saúde pública e de Farmácia, em especial, dentro do Congresso

medicamento (Página 17)

Preços dos medicamentos

Em entrevista, o farmacêutico e maior estudioso de farmacoconomia do Brasil, Wilson Follador, faz uma radiografia do preço dos medicamentos, explicando a sua composição, item por item (página 18)

Ministro José Serra critica "aumentos abusivos" e ameaça:

"Se for necessário, eu mesmo vou à televisão dizer quem é que está abusando, citando o nome do produto e pedindo à população para que consuma outro produto" (Página 23)

Acima de inflação. Ou não?

A história envolvendo aumento dos preços, desde antes do Real (Página 23)

Nacional, não se reelegeu deputado federal. Farmacêutico, médico, químico e professor de Farmacologia da UFMG, Elias Murad diz, em entrevista à **Pharmacia Brasileira**, os caminhos que o País deve seguir, para ter uma boa saúde (Página 42)

Normas técnicas

CFF filia-se à ABTN (Associação Brasileira de Normas Técnicas) (página 46)

Agenda do Farmacêutico

Os principais eventos farmacêuticos que serão realizados, no Brasil e no exterior (Página 47)